

**MEMÓRIAS DOS APOSENTADOS
BENTO EMANUEL RAMOS MELLO**

Matrícula/MP: 796387-6.

1- Por que escolheu ser promotor?

Minha escolha para a carreira do Ministério Público é uma história mais ou menos longa. Quanto às tentativas de ingresso, só na quarta vez consegui aprovação; pelo que me lembro, já havia tentado nos anos de 1974, 1977 e 1981, mas sem aprovação no exame escrito. À escolha da carreira, ela se deu porque havia percebido que a vocação para as carreiras jurídicas de Estado em minha família não era incomum. À exceção para a Procuradoria Jurídica do Município de São Paulo-SP, só cheguei a prestar exames para o Ministério Público de São Paulo. No concurso para a Procuradoria, cheguei a ser classificado como excedente. Havia tentado inscrição para outros concursos, mas não cheguei a fazê-los.

2- Como foi o concurso, qual o número do mesmo?

O concurso no qual fui aprovado (agosto de 1982 a abril de 1983), não foi fácil. Passei mais de 10 (dez anos) preparando-me para prestá-lo. No ano de 1980, iniciei os estudos na Cidade do Rio de Janeiro (Curso CEPAD), porque lá residia. Foi o Concurso 55º, o qual fui aprovado.

3- Como foi a primeira experiência como substituto?

A primeira experiência como substituto, como para todos os pj substitutos de um modo geral, não foi muito fácil.

4- Qual foi a primeira comarca?

A primeira Comarca assumida foi a de Presidente Prudente.

5- Como foi a experiência na comarca e relate as outras (acumuladas também).

Minha experiência nessa Comarca não foi muito fácil. Apesar disso, Presidente Prudente é uma notável Comarca. É uma referência para todo o Brasil.

6-Quais as dificuldades para se trabalhar na época (telefone, transporte, situação dos fóruns)?

Às dificuldades materiais para trabalhar na época (telefone, transporte, situação dos fóruns), praticamente não as tive. Os fóruns, entretanto, não tinham o conforto que têm hoje.

7- Como foram as passagens para as entrâncias (promoções e remoções)?

Comarcas pelas quais passei como substituto: Presidente Prudente, São Paulo-Capital, Cotia, São Sebastião e acumulando Caraguatatuba e Ubatuba, Guarulhos e Ubatuba novamente (1983 a 1984).

Como PJ titular: Taquarituba (não assumida), Pindamonhangaba, São Caetano do Sul e São Paulo-Capital.

8- Quais eram o procurador-geral e o corregedor-geral da época?

Procuradores-Gerais: Paulo Salvador Frontini, Cláudio Ferraz de Alvarenga, Marino Pazzaglini Filho, José Emmanuel Burle Filho, Luiz Antonio Fleury Filho, José Geraldo Brito Filomeno, Luiz Antonio Guimarães Marrey.

Corregedores-gerais: Silvio de Barros de Almeida, Irahya Baptista de Abreu, Optaciano Capistrano d Silva, Luiz Carlos Galvão de Barros, José Guarino Marcos Garcia, Luiz Cesar Gama Pellegrini, Herberto Magalhães da Silveira Júnior, José Roberto Peirão Rodrigues, Paulo Álvaro Chaves Martins Fontes e Agenor Nakazone.

9- Qual era o cenário político da época (se quiser descrevê-lo).

Um Relato do cenário político. No início de minha carreira, vivíamos sob o regime militar. A minha posse se deu sob esse regime cujo Presidente da República era o General João Batista de Oliveira Figueiredo. O regime militar foi até o ano de 1985, quando, em janeiro desse ano, foi eleito o presidente civil Tancredo de Almeida

Neves, quem não tomou posse do cargo em razão do seu falecimento. A posse foi dada ao vice-presidente civil José Sarney, em cujo período (1985-1990) veio a lume a Carta Constitucional de 1988.

10 – Se atuou no Tribunal do Júri, conte-nos a sua experiência. Outrossim, fale nos dela na área criminal, em geral, e na cível.

Atuação no Tribunal do Júri. Pouca. Não muito mais do que 15 (quinze) júris. Experiência maior: área cível (10 anos consecutivos) na Vara de Registros Públicos da Capital. Área criminal: à exceção da 2ª Vara Criminal da Capital (designado por 30 -- trinta -- dias), além de junto às Varas Judiciais em que as funções da Promotoria de Justiça eram cumulativas, como promotor de justiça convocado e depois designado atuei junto à Primeira Procuradoria de Justiça, no período de 1998 a 2002.

11- Se atuou fora da carreira, fale sobre a sua experiência.

Antes do ingresso na carreira: empregos em empresas privadas. Depois, junto a Cartório de Registros Públicos no Rio de Janeiro. Após a aposentadoria, pouca coisa em escritório de advocacia - consultoria jurídica.

12- Como foi a aproximação da aposentadoria e, depois dela?

Próximo à aposentadoria: saúde mais debilitada. Não por causa dos serviços, mas em razão de minha própria natureza.